

Exército faz cerco à Terra Indígena Sararé (MT) e prende 51 suspeitos envolvidos em garimpo ilegal

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 27 de março de 2026



O Exército Brasileiro junto com outras forças de segurança fizeram um cerco à Terra Indígena Sararé e prenderam, até o momento, 51 suspeitos envolvidos no garimpo ilegal que dominou o território, em Pontes e Lacerda, a 483 km de Cuiabá. A megaoperação foi deflagrada nesta quarta-feira (25) e não foi anunciada antes devido ao fator surpresa.

Dos 51 conduzidos, apenas cinco permanecem presos. Por razões operacionais, detalhes como duração da ação, efetivo empregado e meios utilizados não foram divulgados. A medida busca preservar a efetividade da operação e a segurança das equipes envolvidas.

Nos últimos anos, o território foi dominado pela organização criminosa Comando Vermelho, segundo a polícia.

A operação é conduzida pelo Ministério dos Povos Indígenas, a Funai, o Ministério da Defesa, a Abin, a AGU, o Ibama, a Polícia Federal, a Polícia Rodoviária Federal, a Força Nacional, a Casa Civil e o Censipam.

Plano de expulsão

O governo federal vem sendo pressionado a apresentar um plano de expulsão completo dos invasores e o prazo acaba nesta sexta-feira (27).

Esse documento foi elaborado no âmbito do Comitê Interministerial de Desintrusão de Terras Indígenas (CIDTI).

O texto, mantido sob sigilo por razões operacionais, serve como referência para a retirada de não indígenas e da infraestrutura instalada por eles, garantindo a proteção e preservação do território.

No começo deste mês, uma operação do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) bateu recorde ao destruir mais de 40 maquinários em um único dia.

O último recorde diário havia sido registrado no primeiro dia de operação para expulsar os garimpeiros da região, no ano passado, quando foram destruídos 24 equipamentos em um único dia.

Operações

Por ser próxima da fronteira com a Bolívia, a região se tornou uma das rotas mais usadas para o tráfico de drogas, segundo a Polícia Civil.

A partir de 2022, grupos criminosos se infiltraram na região e, em 2023, entraram no garimpo, sendo que parte deles são investigados pela destruição provocada na Terra Indígena Yanomami, em Roraima.

Devastação

O território abriga uma população de 201 indígenas do povo Nambikwara, distribuído em sete aldeias. Sua extensão perpassa

a área dos municípios de Conquista D'Oeste, Nova Lacerda e Vila Bela da Santíssima Trindade.

A terra foi homologada em 1985 e, nos últimos anos, tem enfrentado conflitos decorrentes da exploração ilegal do garimpo.

Dos 67 mil hectares, mais de três mil já foram devastados pela exploração ilegal de ouro.

Os agentes suspeitam que há cerca de dois mil garimpeiros e membros de organizações criminosas que atuam dentro do território indígena, o que gera conflitos armados.

Em quase dois meses de operação já foram destruídas na área mais de 160 escavadeiras, centenas de motores e estruturas diversas para suporte logístico das atividades ilegais.

Desde 2023, mais de 460 escavadeiras já foram neutralizadas durante ações de fiscalização em Sararé.

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
27/03/2026/11:17:27

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:c

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)

- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[O papel da publicidade online no crescimento dos negócios digitais](#)